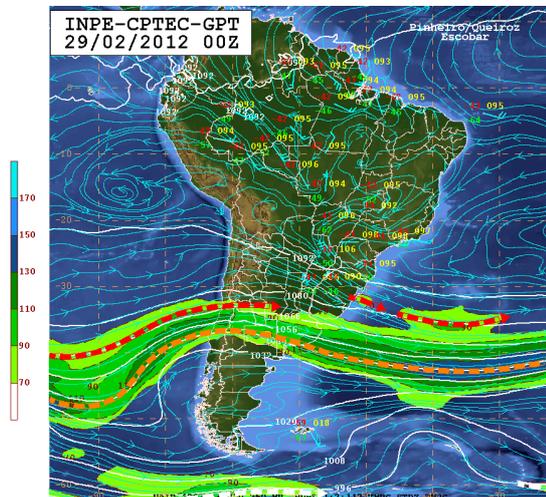




Análise Sinótica

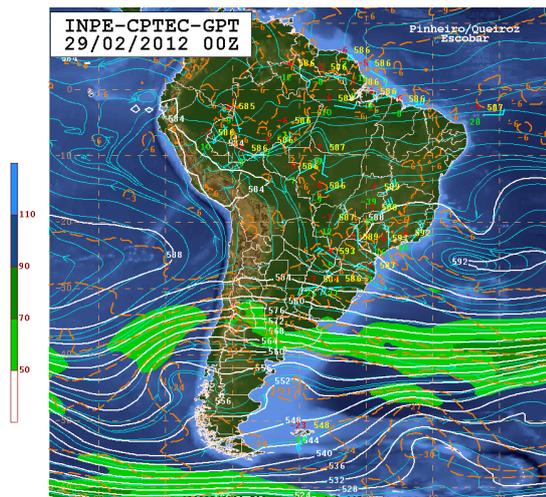
29 Februarv 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



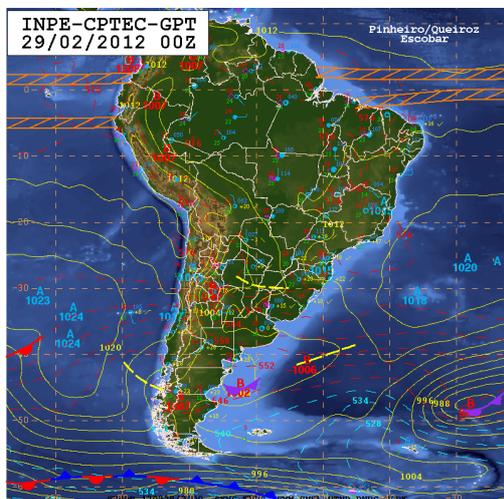
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa, da 00Z do dia 29/02/2012, nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN, tipo Pálmer) com núcleo sobre o centro da BA. Este sistema inibi o desenvolvimento de nebulosidade convectiva em seu centro devido a subsidência de ar relativamente frio e seco (ver imagem de satélite). Porém, em sua borda oeste ocorre divergência, o que intensifica a convergência em baixos níveis e favorece a convecção em áreas do MT, GO e TO. Áreas de difluência associadas podem ser vistas no Norte do país, o que gera divergência de massa e intensifica a convecção de forma isolada em toda a Região. Ao sul deste vórtice nota-se a penetração de uma crista sobre o estado de SP e parte do Sul do Brasil. Verifica-se que os jatos subtropical (JST) e polar norte (JPN) estão acoplados e atuam na porção central da Argentina. Estes máximos de vento provocam difluência no escoamento e associado ao fluxo do quadrante norte em baixos níveis (ver análise de 850 hPa) configura uma região potencialmente instável, com forte convecção sobre algumas áreas da Argentina. Na Província de Córdoba, por exemplo, a madrugada foi de chuva forte com bastantes descargas elétricas.

Análise 500 hPa



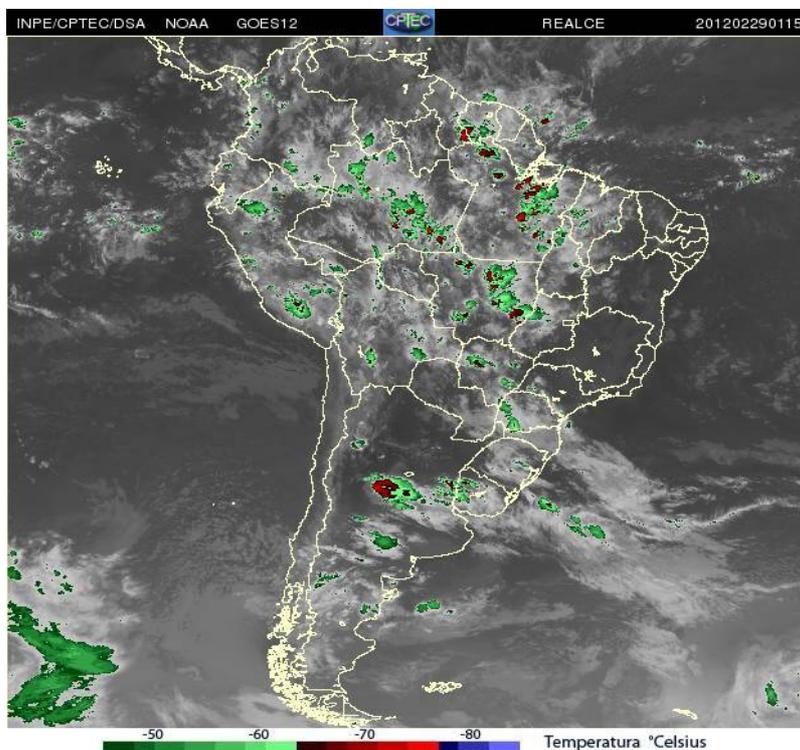


Superfície



Na análise da carta sinótica da 00Z desta quarta-feira (29/02), observa-se a atuação de sistemas frontais ao sul de 35S. A baixa do noroeste possui valor de 1000 hPa por volta de 31S/66W. Nota-se a atuação de um cavado estendido sobre o sudoeste do RS e norte Argentina. Outros dois cavados podem ser vistos, sobre o Atlântico e Pacífico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1020 hPa em torno de 26S/18W. Esta se encontra de forma ampla, cuja isóbara com valor de 1012 hPa atua sobre a porção leste do Brasil, desde o RS até RN. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui valor de 1024 hPa em torno de 34S/88W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) posiciona-se em torno de 1N, e o segundo ramo em torno de 5S. Já no Atlântico, este sistema posiciona-se em torno de 3N e 2N, e o segundo ramo em torno de EQ e 2S.

Satélite



29 February 2012 - 00Z



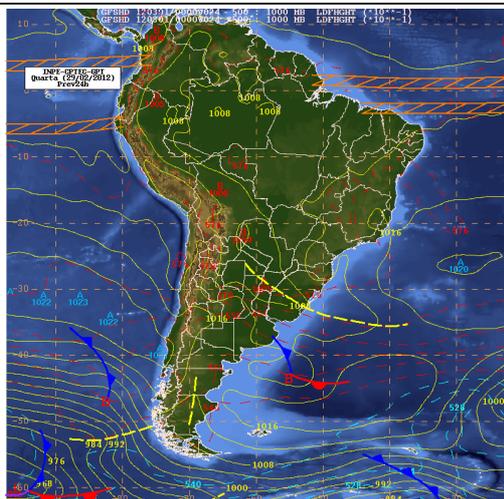
Previsão

Nos próximos 2-3 dias a Região Sul terá muita instabilidade, devido à passagem de um cavado vindo do Pacífico, que dará origem a uma ciclôgenese no Atlântico. Os modelos BRAMS e T299 fecham um centro de baixa pressão já hoje a noite (29/02). No dia seguinte (01/03), todos prognósticos indicam o ciclone já formado a leste do Uruguai, com deslocamento para sudeste no decorrer do seu ciclone de vida. O BRAMS, ETA15 e o RPSAS colocam um centro de baixa de 997 hPa em 48 horas, enquanto que o UKMET, ECMWF, GFS indicam 993 hPa, 995 hPa e 1000 hPa, respectivamente. Em alguns pontos da Região Sul os acumulados poderão superar os 60 mm em 24h. O GFS distribui melhor as chuvas sobre o RS, enquanto que os regionais ETA15 e BRAMS indicam volumes de chuva mais isolados. A maior parte da Região Sudeste terá tempo mais seco nos próximos dias, devido à influência da circulação anticiclônica em 500 hPa, que deverá influenciar o tempo inclusive em parte de GO e no DF. A umidade relativa do ar ficará baixa em parte do Sudeste. No decorrer dos próximos dias o ciclone extratropical se afastará do continente, porém a convergência associada ao ramo frio provocará aumento da nebulosidade e condição para chuva em áreas de SP no final de semana. As temperaturas máximas terão um leve declínio, em razão da mudança na direção dos ventos e no aumento na cobertura de nuvens, inclusive para o início da próxima semana. Na Região Norte e em parte do MA e PI as chuvas fortes continuarão nos próximos dias, com chance de acumulados significativos em algumas áreas.

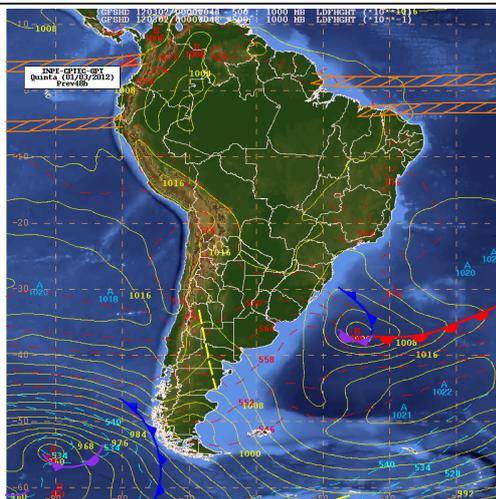
Elaborado pelos Meteorologistas Caetano Mancini e Henri Pinheiro

Mapas de Previsão

24 horas

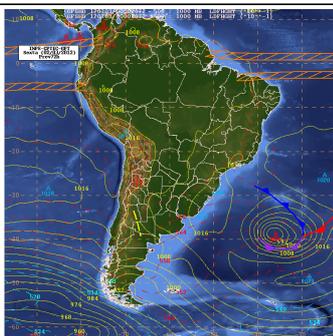


48 horas

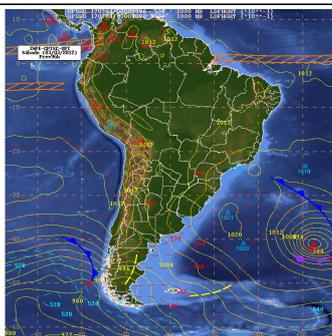


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

